



Reunião do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

29.01.2010

Acta Reunião Ordinária n.º 01/2010

Ao vigésimo nono dia do mês de Janeiro de dois mil e dez, pelas 09h30, reuniu nas instalações da CIMT, em Tomar, o Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com a presença dos elementos constantes da lista anexa, (nove membros). Estiveram igualmente presentes a Secretária Executiva, Ana Paula Remédios e as técnicas Rita Trindade e Sofia Afonso com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Acta da Reunião Anterior

2. Informações Diversas

3. Opções do Plano e Orçamento 2010

3.1. Quotas

3.2. MTD I

3.2.1. Informação n. 04/2010 – Contrato de Serviços Técnicos de Apoio e Suporte Técnico para o Internet Data Center e Interligação das Sedes de Concelho ao Internet Data Center

3.2.2. Informação n. 03/2010/ANMT – Proposta para contratação de serviços de Assessoria Técnica Especializada

3.3. MTD II

4. Projectos com Mação e Vila de Rei

5. Mobilidade

5.1. Informação n.º 19/2009/EP – Procedimento CL/01/2009 – Estudo para Implementação do Transporte a Pedido no Médio Tejo

5.2. Informação n. 18/2009/EP – Rede Viária – Levantamento de Informação Georreferenciada

6. Afirmação Territorial do Médio Tejo

6.1. Informação n.º 2/JS/2009 – Projecto Afirmação Territorial do Médio Tejo – Apresentação de Candidatura ao PO Centro

6.2. Informação n. 03/JS/2009 – Projecto Afirmção Territorial do Médio Tejo – Parceria CIMT – IPT (Instituto Politécnico de Tomar)

7. Recursos Humanos

7.1. Coordenação do QREN

8. Gestão Financeira da CIMT

8.1. Resumo Diário de Tesouraria

8.2. Ponto de Situação do Pagamento das Quotas

9. Informações

9.1. Informação n.03/SIG/2010 – Levantamento de conteúdos Georreferenciados e respectiva integração em Sistemas de Informação Georreferenciada – Acordo de Resolução e repartição de custos pelos Municípios

10. Outros Assuntos

1. Aprovação da Acta da Reunião Anterior

Foi presente ao Conselho Executivo cópia da acta da reunião anterior anexa á presente acta e da qual faz parte integrante.

Depois de lida, a mesma foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Executivo.

2. Informações Diversas

A Senhora Presidente da C.M. de Abrantes focou a reunião que teve lugar na sua C.M. com alguns dos técnicos das C.M. do Médio Tejo onde foi apresentado um novo modelo de atendimento e procedimento na área do Licenciamento Urbano e Obras Particulares. Referiu ter sido um grande marco para a C.M. de Abrantes. Abordou um pedido que lhe foi solicitado por parte dos técnicos de licenciamento das C.M., o de reunirem na CIMT pelo menos uma vez por ano para troca de experiências e articulação no âmbito da legislação vigente.

O Senhor Presidente do Conselho Executivo, António Rodrigues demonstrou grande preocupação com o QREN. Voltou a referir o Seminário agendado para o dia 5 de Fevereiro no Teatro Virgínia onde serão apresentados os constrangimentos deste Quadro de Referência Estratégica Nacional. Referiu a reunião que tinha tido com António Torres da Nersant e a Secretária Executiva da CIMT. Sendo uma matéria delicada, sensibilizou os Presidentes para estes, junto dos seus contactos sensibilizarem o máximo número de pessoas a estarem presentes neste encontro.

Comentou mais uma vez o facto de ainda nada ter sido feito no que respeita ao QREN.

A Senhora Presidente da C.M. de Abrantes partilhou com os restantes presente a situação do Tecnopólo, tendo feito um ponto de situação sobre este assunto e esclarecendo estar “intrigada” e a verificar que há um “lobby” muito grande a impedir desenvolvimento do Tagus Valley e do Médio Tejo.

O Senhor Presidente do C.E., António Rodrigues ressaltou a necessidade de se trilhar um caminho para a afirmação do Médio Tejo em qualquer parte do país.

Afirmou que no Médio Tejo iria acontecer algo que não tem acontecido em mais região nenhuma, um acto público do governo sobre o QREN.

O Senhor Presidente do C.E., António Rodrigues esclareceu como iria decorrer este seminário, falando um pouco sobre a metodologia que estava a ser preparada.

Neste sentido, foi solicitado aos Presidentes que enviassem fotografias de obras do QREN para a CIMT, de modo a ser efectuada a compilação nos diapositivos a apresentar no seminário.

No que respeita à cooperação, o Senhor Presidente do C.E., António Rodrigues comentou que o Município de Torres Novas tinha conseguido enviar para Cabo Verde cerca de 90 toneladas de material. Sugeriu ao Médio Tejo, na sequência de uma conversa que teve com um pároco em Cabo Verde a possibilidade de uma campanha a nível do Médio Tejo para estas ilhas.

Pôs à consideração dos presentes uma eventual cooperação do Médio Tejo com Cabo Verde, sensibilizando os presentes para o interesse nesta ajuda que permite sem grandes encargos financeiros viabilizar situações pertinentes e importantes naqueles países.

3. Opções do Plano e Orçamento 2010

3.1. Quotas

Foi presente ao C.E. cópia da informação n.º 16/TT/2009 – Quotização dos Municípios Associados da CIMT, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

O Senhor Presidente do C.E., António Rodrigues referiu a posição que tinha sido tomada em Maio do ano anterior e esclareceu que não fazia sentido discutir o orçamento sem primeiro discutir as quotas.

O Senhor Presidente da C.M. de Constância afirmou que o quadro que se apresentava era razoável e questionou as dívidas.

O Senhor Presidente do C.E. comentou que a questão das quotas não deveria ser escalpelizada de novo.

O Senhor Presidente da C.M. da Barquinha referiu que não tinha lido os documentos para a reunião, no entanto, comentou que a questão das quotas tinha sido desgastante e que era um assunto que era adiado constantemente. Referiu igualmente não deveria ser “aberta” de novo esta discussão e dar continuidade ao que está em vigor.

A Senhora Presidente da C.M. de Abrantes ressaltou a ideia de que gostava que as quotas fossem discutidas, visto não ter assistido à anterior discussão. Referiu que a diferença entre a C.M. de Abrantes e os Municípios mais pequenos era abissal e comentou que a CIMT não servia Abrantes de forma diferente das outras C.M. Referiu que não queria endividar o seu Município, fruto de endividamento da CIMT.

A Secretária Executiva esclareceu que a CIMT não tinha dívidas.

A Senhora Presidente da C.M. de Abrantes referiu querer ser solidária com os restantes colegas, contudo, o seu papel é defender os interesses da sua Autarquia, verificando no presente momento não encontrar razão para alguns Municípios pagarem mais do que outros. Voltou a referir que o que estava em causa não eram cerca de doze mil euros por ano, mas sim, não estar a usufruir de serviços da CIMT no seu todo.

O Senhor Presidente da C.M. do Tomar comentou que numa organização, um assunto estar várias vezes para ser discutido e ser protelado constantemente não poderá acontecer, e o que se

tinha passado não poderia acontecer mais nem deveríamos andar constantemente a andar para trás.

O Senhor Presidente do C.E., António Rodrigues referiu que, o que se tentava promover na CIMT não tinha efeitos imediatos e que o Médio Tejo teria de começar a entrar num ritmo de trabalho normal, em que as C.M se revêem ou então não valeria a pena. Esclareceu que enquanto Presidente do C.E. tinha obrigação de verificar estas situações e que tudo iria fazer para inverter esta situação. O espírito era o de criar equilíbrio a nível dos funcionários e minimizar as despesas.

Após estes considerandos o C.E., deliberou, aprovar a proposta então apresentada, com voto desfavorável da Senhora Presidente da C.M. de Abrantes, que referiu mais uma vez a necessidade desta situação ser alterada.

3.2. MTD I

3.2.1. Informação n. 04/2010 – Contrato de Serviços Técnicos de Apoio e Suporte Técnico para o Internet Data Center e Interligação das Sedes de Concelho ao Internet Data Center

Foi presente ao C.E. cópia da Informação n. 04/2010 – Contrato de Serviços Técnicos de Apoio e Suporte Técnico para o Internet Data Center e Interligação das Sedes de Concelho ao Internet Data Center, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

O Senhor Presidente do C.E., António Rodrigues comentou que se tinha de definir sobre a possibilidade da contratação do apoio permanente de uma empresa especializada, sendo ela neste caso, a Pamafe Informática, para a implementação da “VPN”

A Senhora Presidente da C.M. de Abrantes questionou o porquê da Pamafe, passando a mensagem da questão da transparência nas adjudicações, tendo-lhe sido esclarecido, pela Secretária Executiva que era a empresa que tem vindo a dar apoio ao fornecimento do Data Center detendo assim de um conhecimento estruturante do que foi construído, tendo até ao presente respondido com eficiência e atempadamente às necessidades de assessoria técnica exigida pela infra-estrutura.

Tendo em conta o que foi esclarecido o C.E., deliberou por unanimidade, aprovar a presente informação.

Mais, foi deliberado por unanimidade, que esta deliberação fosse aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.

3.2.2. Informação n. 03/2010/ANMT – Proposta para contratação de serviços de Assessoria Técnica Especializada

Foi presente ao C.E. cópia da Informação n. 03/2010/ANMT – Proposta para contratação de serviços de Assessoria Técnica Especializada, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

O Senhor Presidente do C.E., António Rodrigues esclareceu na sequência do que se tem vindo a falar nas reuniões do C.E. sobre o MTD a necessidade de contratar serviços de assessoria técnica especializada, pelo período de um ano, de modo a superar falta de técnicos de planeamento nesta área.

O Senhor Presidente do C.E., António Rodrigues solicitou à CIMT que no âmbito da preparação desta contratação pública, fosse elaborado um caderno de encargos no período de 15 dias, pela CIMT e pelos técnicos da C.M. de Abrantes e Torres Novas, em que, nesse caderno de encargos teria de ser colocada uma cláusula de que o técnico/empresa que fosse contratada teria a obrigatoriedade de participar mensalmente nas reuniões do C.E.

Foi igualmente solicitado que a Secretária Executiva contactasse a Dra. Isabel Ribeiro da C.M. de Torres Novas para articular apoio nesta área da contratação.

Face a estas situações, foi deliberado por unanimidade, pelo C.E. aprovar a referida contratação, sendo que o valor base de contratação deveria rondar os 2.500€/3.000€ por mês.

O Senhor Presidente do C.E., ficou ainda com poderes pelo C.E., para lançar o concurso de modo a abreviar a concretização deste apoio.

Mais, foi deliberado por unanimidade, que esta deliberação fosse aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.

Foi igualmente deliberado pelo C.E. no que respeita às questões processuais sobre as decisões das candidaturas contratualizadas para a CIMT que as mesmas fossem tratadas entre o Presidente do C.E., António Rodrigues e a Secretária Executiva sem terem de passar por estas reuniões mensais, para poderem ter o devido andamento.

3.3. MTD II

Foram presentes ao C.E., cópias da dois documentos com resumo das decisões das C.M. no âmbito do Projecto MTD II, anexos à presente acta e do qual fazem parte integrante.

Os Presidentes tomaram conhecimento do seu conteúdo. A Senhora Presidente da C.M. de Abrantes chamou a atenção da necessidade dos Municípios seguirem cada um independentemente e ao seu ritmo solicitando a análise da compatibilidade desta questão a nível das candidaturas.

4. Projectos com Mação e Vila de Rei

Foi presente ao C.E. cópia de uma quadro resumo com o levantamento dos projectos da CIMT com os Municípios de Mação e Vila de Rei, anexo à presente acta e do qual faz parte integrante.

O Senhor Presidente da C.M. de Tomar lembrou que quando foi Presidente do C.E. da CIMT oportunamente tinha convocado a Senhora Presidente da C.M. de Vila de Rei para lhe explicar esta situação e que a dívida que esta tinha com a CIMT teria de ser paga. Contudo, constatava-se que a Câmara Municipal de Vila de Rei nunca pagara o que devia, bem como, parecia considerar que poderia continuar a usufruir dos serviços da CIMT.

A Secretária Executiva esclareceu que Vila de Rei estava ligada à CIMT através da cartografia. Face aos trabalhos em curso para a Câmara Municipal de Vila de Rei e aos valores em dívida por essa edilidade, foi deliberado, por unanimidade, solicitar o imediato pagamento da dívida à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, sob pena de não serem fornecidos quaisquer trabalhos em curso e solicitar a interrupção dos mesmos às empresas adjudicatárias.

No que respeita ao Município de Mação, achou-se por bem, face aos inúmeros projectos em curso não se falarem nos mesmos sem a presença do Presidente, tendo ficado deliberado convidar o Presidente desta Autarquia para discutir este assunto, numa próxima reunião do C.E.

Mais, foi deliberado por unanimidade, que esta deliberação fosse aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.

5. Mobilidade

5.1. Informação n.º 19/2009/EP – Procedimento CL/01/2009 – Estudo para Implementação do Transporte a Pedido no Médio Tejo

Foi presente ao C.E. cópia da Informação n.º 19/2009/EP – Procedimento CL/01/2009 – Estudo para Implementação do Transporte a Pedido no Médio Tejo Decisão de Não Adjudicação e Revogação da Decisão de Contratar, anexa á presente acta e da qual faz parte integrante.

Atendendo às deliberações das reuniões anteriores, onde foi aprovada a reformulação do Estudo para Implementação do Transporte a Pedido no Médio Tejo, nos termos em que este estudo estava inicialmente previsto, foi aprovada por unanimidade a decisão relativa à não adjudicação por circunstâncias supervenientes ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas, relativas aos pressupostos da decisão de contratar, designadamente para efeitos de notificação aos candidatos. Mais foi deliberado que, após a reformulação dos termos do estudo a efectuar, fosse lançado novo procedimento de contratação pública para aquisição de serviços.

Mais, foi deliberado por unanimidade, que esta deliberação fosse aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.

5.2. Informação n. 18/2009/EP – Rede Viária – Levantamento de Informação Georreferenciada

Foi presente ao C.E. cópia da informação n.º18/2009/EP – Rede Viária – Levantamento de Informação Georreferenciada, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante, com vista à Aprovação do Plano de Pagamentos proposto pelo adjudicatário no âmbito do contrato Rede Viária – Levantamento de Informação Georreferenciada, Aceitação do Plano de Trabalhos e autorização para pagamento referente à Fase 1 – Entrega do Plano de Trabalhos.

A proposta foi aprovada por unanimidade pelo C.E.

Mais, foi deliberado por unanimidade, que esta deliberação fosse aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.

6. Afirmação Territorial do Médio Tejo

6.1. Informação n.º 2/JS/2009 – Projecto Afirmação Territorial do Médio Tejo – Apresentação de Candidatura ao PO Centro

Foi presente ao C.E. cópia da Informação n.º 2/JS/2009 – Projecto Afirmação Territorial do Médio Tejo – Apresentação de Candidatura ao PO Centro, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

A Secretária Executiva esclareceu que se estava a solicitar autorização para se requerer à CCDRC a abertura de Aviso de Concurso para apresentação da candidatura Afirmação Territorial do Médio Tejo que agrega intervenções previstas nos projectos “OTUR – Oferta Turística do Médio Tejo” e “Afirmação Territorial do Médio Tejo” constantes das Opções do Plano e Orçamento 2009.

Conforme os esclarecimentos prestados, o C.E. deliberou, por unanimidade, aprovar a referida informação. Mais, foi deliberado por unanimidade, que esta deliberação fosse aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.

6.2. Informação n. 03/JS/2009 – Projecto Afirmção Territorial do Médio Tejo – Parceria CIMT – IPT (Instituto Politécnico de Tomar)

Foi presente ao C.E. cópia da Informação n. 03/JS/2009 – Projecto Afirmção Territorial do Médio Tejo – Parceria CIMT – IPT (Instituto Politécnico de Tomar), anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

A Secretária Executiva esclareceu que estava em cima da mesa para discussão uma possível parceria entre a CIMT e o IPT inserido para o desenvolvimento de acções fomentadoras da promoção do Médio Tejo e do seu Património através com vários objectivos. No que respeita aos objectivos mais específicos e no que respeita às acções que se julga poderem ser implementadas seriam um Congresso Internacional a realizar em 2010, Rotas do Médio Tejo: Rota Herity e a Rede de Museus Virtuais.

A Senhora Presidente da C.M. de Abrantes comentou que em Abrantes estava a certificar a biblioteca e o castelo, no âmbito da Rota Herety.

O Senhor Presidente do C.E., António Rodrigues, comentou que esta era uma iniciativa com muito interesse e que se poderia pensar num processo de certificação em conjunto.

Assim, face a estas breves explicações o C.E., deliberou por unanimidade, aprovar a referida informação tendo sido feita apenas uma ressalva por parte dos municípios de Constância e Sardoal, devendo a definição de Museu ser considerada numa vertente mais abrangente.

Mais, foi deliberado por unanimidade, que esta deliberação fosse aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.

7. Recursos Humanos

7.1. Coordenação do QREN

Foi presente ao C.E. cópia de uma parecer enviado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, anexo à presente acta e do qual faz parte integrante.

O Senhor Presidente do C.E., comentou que o C.E. pode atribuir um prémio numa situação destas, contudo, pediu à Secretária Executiva que elaborasse um memorando com as funções desta técnica e a categoria remuneratória para ser novamente enviado à ANMP para obtenção de um novo parecer jurídico.

O C.E., deliberou por unanimidade, avançar com a proposta acima referida pelo Senhor Presidente do C.E.

Ainda neste ponto, a Secretária Executiva informou que no âmbito do SIADAP entendia necessitar de apoio de outras C.M. para as questões da CIMT, solicitando os Senhores Presidentes desta possibilidade. Neste sentido o Senhor Presidente do C.E., também Presidente da C.M. de Torres Novas referiu o Eng.º Vicente e a Presidente de Abrantes o Dr. Hélder.

8. Gestão Financeira da CIMT

8.1. Resumo Diário de Tesouraria

Foi presente ao C.E. cópia do resumo diário de tesouraria n.º07/2010 em 12/01/2010, anexo à presente acta e do qual faz parte integrante.

Os membros do C.E. tomaram conhecimento do seu conteúdo.

8.2. Ponto de Situação do Pagamento das Quotas

Foi presente ao C.E. cópia das dívidas das C.M. para com as CIMT com ponto de situação em 27 de Janeiro 2010, anexas à presente acta e da qual fazem parte integrante.

Os membros do C.E. tomaram conhecimento do seu conteúdo.

9. Informações

9.1. Informação n.03/SIG/2010 – Levantamento de conteúdos Georreferenciados e respectiva integração em Sistemas de Informação Georreferenciada – Acordo de Resolução e repartição de custos pelos Municípios.

Foi presente ao C.E. cópia da Informação n.03/SIG/2010 – Levantamento de conteúdos Georreferenciados e respectiva integração em Sistemas de Informação Georreferenciada – Acordo de Resolução e repartição de custos pelos Municípios, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

O Presidente do C.E. comentou que se pretendia no âmbito da execução do processo de Levantamento de Informação Georreferenciada relativa á rede viária, turismo, comércio, serviços, equipamentos colectivos e perímetros industriais, para aglomerados urbanos proceder à conclusão do processo autorizar a minuta de acordo de resolução com a repartição do valor deduzido no projecto pelos municípios.

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade pelo C.E.

Mais, foi deliberado por unanimidade, que esta deliberação fosse aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.

10. Outros Assuntos

a) 1ª Alteração ao Orçamento e ao PPI de 2010

Foi presente ao C.E. cópia da 1ª alteração ao Orçamento e ao PPI de 2010, anexo à presente acta e da qual faz parte integrante.

A proposta foi aprovada por unanimidade pelo C.E.

Mais, foi deliberado por unanimidade, que esta deliberação fosse aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.

b) Plano de Formação 2010

Foi presente ao C.E. cópia da Informação n.º 2/CIF/2010 – Plano de Formação 2010, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

Após análise do referido plano, o mesmo foi aprovado por unanimidade pelo C.E.

Mais, foi deliberado por unanimidade, que esta deliberação fosse aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.

c) Contratação de um especialista na área financeira, para apoio das reuniões temáticas

Foi presente ao C.E. cópia da Informação n.º 01/CIF/2010 - Contratação de um especialista na área financeira, para apoio das reuniões temáticas desta área, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

Conforme já tinha sido deliberado na reunião do C.E. de 18 de Setembro de 2009, foi apresentada agora uma proposta mais específica com o intuito de se obter apoio especializado de um técnico de modo a dar respostas a questões com algum grau de dificuldade já apresentadas pelos técnicos das C.M.

A proposta foi aprovada por unanimidade pelo C.E.

Mais, foi deliberado por unanimidade, que esta deliberação fosse aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.

d) Projectos Intermunicipais no âmbito da Contratualização – SAMA – Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa

Foi presente ao C.E. cópia da informação nº 02/2010/EP - Projectos Intermunicipais no âmbito da Contratualização – SAMA – Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa, anexa à presente acta e da qual faz parte integrante.

A proposta foi aprovada por unanimidade pelo C.E.

Mais, foi deliberado por unanimidade, que esta deliberação fosse aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.

Tomar, 29 de Janeiro de 2010.